

Unidade Curricular	Opção II - Biorremediação	Área Científica	-
Mestrado em	Agroecologia	Escola	Escola Superior Agrária de Bragança
Ano Letivo	2013/2014	Ano Curricular	2
Tipo	Semestral	Semestre	1
Horas totais de trabalho	162	Horas de Contacto	T - TP - PL - TC - S - E - OT - O -
		Nível	2-2
		Créditos ECTS	6.0
		Código	6348-488-2102-05-13

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutoria; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Margarida Maria Pereira Arrobas Rodrigues, Paula Cristina Santos Baptista

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Conhecer os principais tipos de poluentes ambientais e os seus efeitos nos diferentes ambientes afetados
2. Relacionar as características dos ambientes poluídos com a sua capacidade de remediação
3. Conhecer a importância dos componentes do solo na disponibilidade dos compostos poluentes
4. Conhecer os diferentes organismos com capacidade de biorremediação e os respetivos mecanismos de desintoxicação
5. Conhecer as potencialidades da utilização de plantas na recuperação de solos e recursos hídricos contaminados por poluentes orgânicos, e os respetivos mecanismos de descontaminação
6. Conhecer a importância dos fungos na biorremediação, nomeadamente na recuperação de solos contaminados por metais pesados
7. Conhecer diferentes estratégias de biorremediação

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Não aplicável

Conteúdo da unidade curricular

O solo: conceito e funções. Importância dos componentes do solo na disponibilidade de poluentes. Origem e características da poluição do ar, da água e do solo. Efeito dos poluentes nos seres vivos; persistência e capacidade de degradação. Propriedades do solo relacionadas com o processo de remediação. Mecanismos biológicos de desintoxicação: biorremediação e fitorremediação. Tolerância e resistência a metais: a importância dos fungos e micorrizas. Utilização da biotecnologia na biorremediação.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Conceitos
 - O ambiente como um contínuum
 - Poluição
 - Remediação
 - Biorremediação
 - Biodisponibilidade
 - Compostos xenobióticos
2. O solo. Conceito. Funções do solo.
 - A fase sólida
 - A fase porosa
3. Origem e características da poluição
 - Poluição do ar
 - Poluição da água
 - Poluição do solo
4. Estudo dos poluentes
 - Efeito dos poluentes nos seres vivos
 - Persistência dos poluentes na natureza
 - Mecanismos de degradação de alguns compostos poluentes
 - Propriedades do solo relacionadas com o processo de remediação
5. Mecanismos biológicos de desintoxicação
 - Biorremediação: Bioestimulação, Bioadição, Biomineralização, Biotransformação, etc
 - Fitorremediação: Fitoextração, Fitoestabilização, Rizofiltração, Fitotransformação, etc.
6. A importância dos fungos em biorremediação.
 - Fungos da podridão da madeira (WRF). Exemplos e casos de estudo.
7. Tolerância e resistência a metais pesados
 - A importância das micorrizas em solos contaminados por metais pesados
 - Interações entre fungos e metais pesados. Mecanismos fisiológicos
8. Tecnologias de biorremediação: tecnologias in situ e ex situ
9. Utilização da biotecnologia na biorremediação
 - Biorreatores
 - Organismos geneticamente modificados

Bibliografia recomendada

1. Adriano D. C. et al. , 1999. Bioremediation of contaminated soils, American Society of Agronomy, 819 pp.
2. Alexander M. , 1999. Biodegradation and bioremediation, 2nd ed. Academic Press, San Diego, 453 pp.
3. Pepper, Ian L. ; Gerba, C. P. ; Brusseau, M. L. 1996. Pollution Science. Academic Press, Inc.
4. Schnoor J. L. , 1997. Phytoremediation Technology. Technology Evaluation Report. Evaluation Report The Ground-Water Remediation Technologies Analysis Center (GWR-TAC), 43 pp.
5. Singer, M. , Munns, D. N. 2002. Soils. An Introduction. Prentice-Hall.

Métodos de ensino e de aprendizagem

Aulas teóricas - Metodologia expositiva, com recurso a meios audiovisuais. Disponibilização de materiais de estudo por via dos recursos de e-learning. Aulas práticas – Realização de trabalhos práticos laboratoriais.

Alternativas de avaliação

1. Alternativa 1 - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
 - Apresentações - 40% (Apresentação de um trabalho prático cuja classificação final tem de ser superior ou igual a 9, 5 val)
 - Exame Final Escrito - 60% (Classificação final tem de ser superior ou igual a 8 val.)
2. Alternativa 2 - (Ordinário, Trabalhador) (Recurso, Especial)
 - Exame Final Escrito - 100% (Exame final teórico e prático)

Língua em que é ministrada

1. Inglês
2. Português

Validação Eletrónica

Margarida Maria Pereira Arrobas Rodrigues, Paula Cristina Santos Baptista	Ana Maria Antão Geraldes	Ana Maria Pinto Carvalho
30-10-2013	30-10-2013	30-10-2013